

Ação Social em Weber

Resumo

Max Weber (1864 – 1920) foi um sociólogo, economista e historiador alemão, um dos fundadores da Sociologia, juntamente com os outros dois sociólogos clássicos, Émile Durkheim (1858 – 1917) e Karl Marx (1818 – 1883). Diferentemente de Durkheim, que defendia o método comparativo, e do materialismo dialético de Marx, Weber desenvolveu um método de análise sociológica que ficou conhecido como método compreensivo, que se tornou a segunda vertente do método sociológico, tendo surgido na Alemanha.

Weber defende que os fenômenos sociais exigem a formulação de um método próprio, distinto daquele utilizado pelas Ciências Naturais. Enquanto as Ciências da Natureza explicam os fenômenos a partir da regularidade que apresentam, as Ciências Sociais devem compreender as manifestações que ocorrem dentro de uma sociedade. Isso só é possível, segundo Weber, através da análise dos sentidos atribuídos pelos indivíduos à sua vida e à sua maneira de agir no âmbito da cultura da qual faz parte.

Isso significa uma grande mudança em relação ao método de Durkheim que, em *As Regras do pensamento sociológico* (1895), defende um predomínio da sociedade em relação ao indivíduo, ou seja, que os fatos sociais existem independente da vontade dos indivíduos, além de serem gerais e coercitivos. Já para Weber, cada fenômeno social tem uma particularidade que deve ser levada em conta pela análise sociológica, que deve tornar compreensível e tentar interpretar as intenções e sentidos das ações dos indivíduos dentro de uma certa cultura.

Segundo Weber, a única coisa que pode ser, de fato, observada dentro de uma sociedade são os indivíduos, a maneira como agem e como eles compreendem suas próprias ações. A sociologia tem como tarefa fazer a descrição desses comportamentos, assim como interpretá-los. A unidade mínima da análise sociológica, portanto, são os indivíduos, e eles praticam ações sociais que estão baseadas na tradição, nos afetos ou na razão, o que nos remete a tese de Weber de que há quatro tipos fundamentais de ações sociais que explicam as causas dos fenômenos que observamos nas sociedades, são elas: ações tradicionais, ações afetivas, ações racionais orientadas para valores e ações racionais orientadas a fins.

As ações tradicionais são aquelas ações que se fundamentam em hábitos ou costumes da tradição. Por exemplo: Quando saímos de casa e nos dizem “Bom dia!” e respondemos também com um “Bom dia!”, trata-se de uma ação social baseada no hábito, independentemente, por exemplo, de ser ou não, efetivamente, um bom dia. Trata-se de uma forma de agir consolidada através do costume. Já as ações afetivas são aquelas motivadas pelo estado emocional do indivíduo e não por conta da busca por atingir qualquer fim. Por exemplo: Sair correndo ao receber uma ótima notícia.

As ações racionais orientadas a valores são ações que se fundamentam nos valores dos indivíduos que as praticam, ou seja, é quando os indivíduos agem levando em conta os seus princípios, independentemente das consequências que essas ações possam ter. Não é o fim que orienta ação, mas sim o valor, seja ele estético, ético, político, etc... Por exemplo: No futebol quando um jogador faz uma jogada bonita ou dá um drible em seu adversário, apenas pela beleza da jogada. Ou quando uma categoria faz uma manifestação para cobrar melhores condições de trabalho, mesmo sabendo que pode acabar sofrendo represália.

Por fim, temos as ações racionais orientadas a fins, que são aquelas ações que praticamos por fazermos um cálculo racional para que possamos alcançar um certo fim que desejamos. Por exemplo: Se desejo me tornar um músico, devo estabelecer os meios através dos quais posso atingir o meu objetivo, a minha finalidade, que no caso é ser músico. Assim como no caso dos que buscam ser aprovados para um curso de nível superior, eles devem organizar suas ações no intuito de atingir aquele objetivo. Qual será a melhor alternativa para atingir o meu objetivo? Quando fazemos essa pergunta e orientamos nossas ações de maneira racional a fim de atingir um objetivo, estamos praticando ações racionais orientadas a fins.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Analise a figura e leia o texto a seguir.



(Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/6f/8a/ce/6f8ace021e7a85edf7f3cd280db6d185.jpg>>. Acesso em: 1 set. 2017.)

Estou sentada nos ombros de um homem
Ele está afundando sob o fardo (peso)
Eu faria qualquer coisa para ajudá-lo
Exceto descer de suas costas

(Disponível em: <<http://www.aidoh.dk/new-struct/About-Jens-Galschiot/CV-GB-PT.pdf>>. Acesso em: 1 set. 2017.)

Com a obra intitulada *A sobrevivência dos mais gordos*, Jens Galschiot (2002) aborda o tema da injustiça, uma questão constitutiva da vida social de difícil solução, como indica o texto que acompanha a obra. O entendimento que uma sociedade produz sobre o que se considera justo e injusto está fundado em padrões de valoração a respeito da conduta dos indivíduos e dos objetivos comuns da coletividade, bem como em sua estrutura social. Pode-se considerar que uma das expressões da justiça ou injustiça é a estratificação social, objeto de estudo de Max Weber.

Segundo o autor, na sociedade moderna ocidental, a estratificação social é

- a) estruturada fundamentalmente na base econômica da sociedade, que subordina as esferas política, jurídica e ideológica de modo a perpetuar a exploração da classe dominante sobre a dominada.
- b) formada pelas dimensões econômica, política e ideológica, as quais estabelecem entre si relações necessárias que devem ser desvendadas com a descoberta de suas leis gerais invariáveis.
- c) constituída em três dimensões, a econômica, a política e a social, sendo que suas possíveis afinidades eletivas devem ser analisadas à luz de cada especificidade histórica em questão.
- d) composta por múltiplas dimensões, sendo a cultura a determinante para a compreensão totalizante dos processos históricos de desenvolvimento econômico no Ocidente.
- e) estabelecida pela moral social, a qual situa o posicionamento dos indivíduos de acordo com os papéis sociais por eles cumpridos, tendo em vista o melhor desempenho das funções necessárias à sociedade.

2. (Unicentro 2012) “Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.”

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
 - A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
 - Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
 - O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
 - O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.
3. (Uel 2013) Os documentos de identificação individual podem ser analisados sob a perspectiva dos estudos weberianos a respeito da sociedade moderna.



Disponível em: <http://blogdopedronelito.blogspot.com.br/2012/02/assim-caminha-humanidade.html>

Sobre essa análise, assinale a alternativa correta.

- A ação racional com relação a valores é o tipo conceitual que explica o uso do CPF, uma vez que se refere às riquezas do indivíduo.
- A adoção de documentos de identificação pessoal corresponde aos interesses dos indivíduos pelo prestígio social.
- A identificação pelo CPF é um exemplo de imitação e de ação condicionada pelas massas, fenômenos comuns na sociedade moderna.
- CPF e documentos pessoais fortalecem o processo de desburocratização das estruturas racionais de dominação.
- O uso do CPF é uma ação dotada de sentido, isto é, compreensível pelos demais indivíduos envolvidos na situação.

4. (UEL 2005) Leia o texto a seguir, escrito por Max Weber (1864-1920), que reflete sobre a relação entre ciência social e verdade:

"[...] nos é também impossível abraçar inteiramente a seqüência de todos os eventos físicos e mentais no espaço e no tempo, assim como esgotar integralmente o mínimo elemento do real. De um lado, nosso conhecimento não é uma reprodução do real, porque ele pode somente transpô-lo, reconstruí-lo com a ajuda de conceitos, de outra parte, nenhum conceito e nem também a totalidade dos conceitos são perfeitamente adequados ao objeto ou ao mundo que eles se esforçam em explicar e compreender. Entre conceito e realidade existe um hiato intransponível. Disso resulta que todo conhecimento, inclusive a ciência, implica uma seleção, seguindo a orientação de nossa curiosidade e a significação que damos a isto que tentamos apreender".

(Traduzido de: FREUND, Julien. Max Weber. Paris: PUF, 1969. p. 33.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, para Weber:

- a) A ciência social, por tratar de um objeto cujas causas são infinitas, ao invés de buscar compreendê-lo, deve limitar-se a descrever sua aparência.
 - b) A ciência social revela que a infinitude das variáveis envolvidas na geração dos fatos sociais permite a elaboração teórica totalizante a seu respeito.
 - c) O conhecimento nas ciências sociais pode estabelecer parcialmente as conexões internas de um objeto, portanto, é limitado para abordá-lo em sua plenitude.
 - d) Alguns fenômenos sociais podem ser analisados cientificamente na sua totalidade porque são menos complexos do que outros nas conexões internas de suas causas.
 - e) O obstáculo para a ciência social estabelecer um conhecimento totalizante do objeto é o fato de desconsiderar contribuições de áreas como a biologia e a psicologia, que tratam dos eventos físicos e mentais.
5. (UFU 2001) Para explicar os fenômenos sociais, Weber propôs um instrumento de análise que chamou de tipo ideal. Esse instrumento pode ser definido como:
- I. uma construção do pensamento que permite identificar na realidade observada as manifestações dos fenômenos e compará-las.
 - II. uma construção do pensamento que permite conceituar fenômenos e formações sociais.
 - III. um modelo perfeito a ser buscado pelas formações sociais históricas e qualquer realidade observável.
 - IV. um modelo que tem a ver com as espécies sociais de Durkheim, exemplos de sociedades observadas em diferentes graus de complexidade.
 - V. uma construção teórica abstrata a partir de casos particulares analisados.
- a) I, II e V estão corretas.
 - b) I, II e III estão corretas.
 - c) II, III e V estão corretas.
 - d) II, III e IV estão corretas.
 - e) Todas estão corretas.

6. (Interbits 2012) “Eu não sou uma pessoa rica por enquanto, mas, se a gente aparenta pobreza, aí é que o dinheiro não entra mesmo. Mas eu já posso dizer que tenho uma carreira, que tenho objetivos a serem alcançados. E quando você tem uma carreira profissional pela frente, metas a serem atingidas, você tem que exibir para o mundo o seu sucesso, mostrar para o mundo que você é capaz de vencer. Para ser vitoriosa, você tem que parecer vitoriosa. E o sucesso sempre vai estar refletido na sua beleza. A roupa que se usa é o retrato de quem se é.”

SANT’ANNA, André. Questão Estética. Acesso em 25/05/2012.

A mulher que escolhe a sua roupa segundo o sucesso que pretende alcançar está de acordo, predominantemente, com qual dos tipos de ação social?

- a) Ação tradicional.
 - b) Ação afetiva.
 - c) Ação racional referente a valores.
 - d) Ação racional referente a fins.
 - e) Ação convencional.
7. (Uel 2008) De acordo com Max Weber, a Sociologia significa: “uma ciência que pretende compreender interpretativamente a ação social e assim explicá-la casualmente em seu curso e em seus efeitos.” Por ação social entende-se as ações que: “quanto ao seu sentido visado pelo agente, se refere ao comportamento dos outros, orientando-se por este em seu curso.”

(WEBER, M. *Economia e sociedade*. traduzido por Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. vol. I. Brasília: Editora UnB, 2000.p.3)

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir:

- I. “Mesmo entre gente humilde, porém, funcionava o sistema de obrigações recíprocas. O nonagentário Nhô Samuel lembrava com saudade o dia em que o pai, sitiante perto de Tatuí, lhe disse que era tempo de ir buscar a novilha dada pelo padrinho... Diz que era costume, se o pai morria, o padrinho ajudar a comadre até ‘arranjar a vida’. Hoje, diz Nhô Roque, a gente paga o batismo e, quando o afilhado cresce, nem vem dar louvado (pedir a benção).”
(CANDIDO, A. *Os Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1982. p. 247.)
- II. “O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral. A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.”
(CUNHA, E. *Os Sertões*. São Paulo : Círculo do Livro, 1989. p. 95.)
- III. “Não há assim por que considerar que as formas anacrônicas e remanescentes do escravismo, ainda presentes nas relações de trabalho rural brasileiro, [...], dando com isso origem a relações semifeudais que implicariam uma situação de ‘latifúndios de tipo senhorial a explorarem camponeses ainda envolvidos em restrições da servidão da gleba’. Isso tudo não tem sentido na estrutura social brasileira.”
(PRADO Jr., C. *A Revolução Brasileira*. São Paulo : Brasiliense, 1987. p. 106.)
- IV. “O coronel, antes de ser um líder político, é um líder econômico, não necessariamente, como se diz sempre, o fazendeiro que manda nos seus agregados, empregados ou dependentes. O vínculo não obedece a linhas tão simples, que se traduziriam no mero prolongamento do poder privado na

ordem na ordem pública [...] Ocorre que o coronel não manda porque tem riqueza, mas manda porque se lhe reconhece esse poder, num pacto não escrito.”

(FAORO, R. *Os donos do poder*. v. 2. Porto Alegre: Editora Globo, 1973. p. 622.)

Correspondem ao conceito de ação social citado anteriormente somente as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

8. (Ufu 2002) Segundo as concepções de indivíduo e de sociedade na sociologia de Max Weber, assinale a alternativa correta.
- a) O indivíduo age socialmente, de acordo com as motivações e escolhas que possui e faz, podendo estar relacionadas ou a uma tradição, ou a uma devoção afetiva ou, ainda, a uma racionalidade.
 - b) A sociedade se opõe aos indivíduos, como força exterior a eles, razão pela qual os indivíduos refletem as normas sociais vigentes.
 - c) O gênero humano é, irremediavelmente, um ser social, condição expressa pelo fato dos homens e mulheres fazerem a história, mas sempre a partir de uma situação dada.
 - d) O Estado capitalista nada tem a ver com as escolhas que os indivíduos fazem a partir das motivações que possuem, sendo, na verdade, a expressão das classes sociais em luta.
 - e) e) O indivíduo age a partir do fato social, logo, definido pela sociedade.
9. (UEMA, 2012) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define ação social como ação
- a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.
 - b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional.
 - c) humana associada a um sentido objetivo.
 - d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.
 - e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum
10. (UNICENTRO 2010) A respeito do conceito, de Max Weber, de Ação Social é correto afirmar que
- a) a ordem social obriga o indivíduo a maneira como ele deve agir em sociedade.
 - b) a motivação do indivíduo não interfere em sua ação social.
 - c) os valores sociais de um indivíduo não influenciam em sua ação social.
 - d) ação social e relação social têm o mesmo sentido e significado.
 - e) a ação social é a conduta humana dotada de sentido, o indivíduo a produz, por meio de valores sociais e da sua motivação.

Gabarito

1. C

Segundo Max Weber, a estratificação social possui três dimensões: a social (status), a econômica (classe) e a política (partido). Somente a partir dessa diferenciação que ele analisa as diferentes formas de as sociedades estruturarem suas formas de desigualdade.

2. A

Para Weber, o que diferencia a ação humana das ações de todos os outros seres, vivos ou não, é que ela sempre tem um sentido subjetivo, uma motivação. Cabe ao sociólogo investigar as ações sociais, isto é, as ações humanas que envolvem alguma relação ou expectativa de relação para com o outro.

3. E

O uso do CPF é um claro exemplo de ação social, isto é, de uma ação dotada de motivação (no caso, a identificação pessoal) e que está relacionada ao outro (por exemplo, a fim de se obter de um funcionário certa informação)

4. C

Mais talvez do que qualquer dos outros grandes sociólogos, Weber tinha uma profunda consciência das limitações do conhecimento sociológico, como se evidencia no texto. Isso contudo não o levou a defender que a sociologia deveria ser um saber meramente descritivo.

5. A

Os tipos ideais não são modelos de perfeição a serem concretizados. Eles são chamados de “ideais” no sentido de não serem reais, não no de serem perfeitos. Do mesmo modo, os tipos ideais nada tem a ver com as espécies sociais de Durkheim, visto que estas eram tipologias de sociedades inteiras, enquanto os tipos ideais weberianas são tipologias de ações sociais de indivíduos.

6. D

Trata-se de um exemplo claríssimo de uma ação racional com relação a fins, que é a ação social utilitária, na qual se estabelece um determinado objetivo e se buscam os meios para realizá-lo do modo mais eficiente possível.

7. A

Apenas as passagens I e IV alinham-se na perspectiva weberiana, tratando das ações de indivíduos (num caso, nhô Samuel; no outro, o coronel) e não de grupos ou classes sociais, como o sertanejo (passagem II), ou mesmo de sociedades inteiras (passagem III).

8. A

Para Weber, o centro da análise sociológica deve ser o comportamento dos indivíduos e não a sociedade tomada em sua generalidade ou os padrões sociais. O indivíduo em suas motivações subjetivas e interações sociais é que é o centro - isto, naturalmente, sem negar que as instituições sociais influenciam o comportamento dos indivíduos.

9. D

Os erros da A são dizer que ação social é necessariamente racional e que ela tem um sentido objetivo. A opção B é o exato contrário do que Weber defendia. A opção C repete um dos erros da A. A Letra E nega a dimensão social da ação social, o que é contraditório.

10. E

Perfeita, a opção correta apenas exprime em outras palavras a famosa definição weberiana de ação social, segundo a qual esta é uma ação dotada de sentido subjetivo e que sempre envolve uma relação ou expectativa de relação para com o outro.